PARALISADO DESDE 2015

Estado diz que só pode concluir Aquário se não houver licitação

Administração recorreu de decisão que determina abertura de concorrência para terminar a obra

LUANA RODRIGUES

Em recente manifestação à Justiça, o governo de Mato Grosso do Sul reforçou o posicionamento que já vinha anunciando desde o início do ano, de que não terá recursos suficientes para concluir o Aquário do Pantanal, caso tenha de abrir nova licitação. A petição está inserida em ação civil que tenta obrigar o Estado a realizar licitação para terminar as obras do empreendimento.

O documento, assinado pela Procuradoria-Geral do Estado, é do dia 9 e consta em um processo em que o Ministério Público de Mato Grosso do Sul (MPMS) cobra a realização de uma licitação para contratar empresa para concluir o serviço.

Na manifestação, o procurador-geral do Estado Adriano Aparecido Arrias de Lima afirma que "desde a primeira manifestação estatal, quedou expressamente enunciado que os valores já destacados para a conclusão da obra seriam insuficientes se restasse promovida nova licitação".

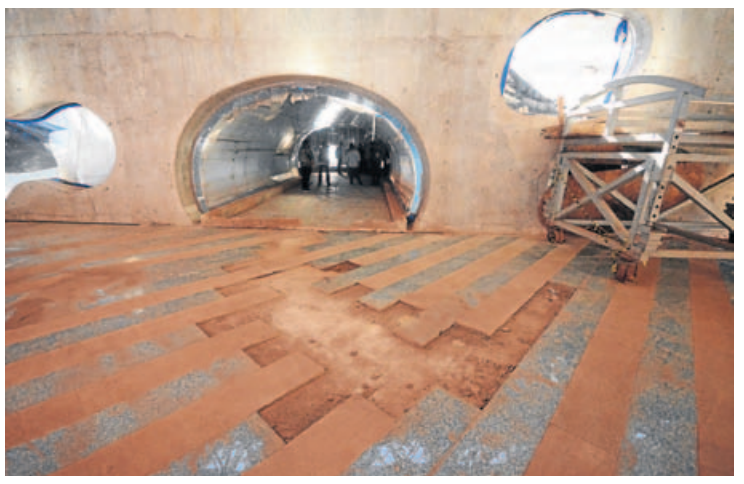
Em janeiro, acordo assinado entre governo do Estado, MPMS e Tribunal de Contas (TCE) avaliava como possível o término da obra sem que fosse aberta nova licitação, ao custo de R$ 38,7 milhões.

200

MIL REAIS

Perícia a ser realizada no Aquário do Pantanal, a pedido da Justiça, deve custar R$ 200 mil. O valor foi estimado pela empresa apontada para fazer o serviço, Vinicius Coutinho Consultoria e Perícia S.S. Ltda., em ação referente à obra e que trata de improbidade administrativa.
Conforme decisão da Justiça, os honorários periciais serão arcados apenas pelo ex-secretário de Infraestrutura Edson Giroto. Se o valor não for depositado integralmente, não haverá perícia.
A defesa de Giroto concordou com o serviço.

ÁLVARO REZENDE



SE ACABANDO. Abandonado desde 2015, prédio do Aquário do Pantanal se desintegra e custo para término só aumenta

Duas empresas – Construtora Maksoud Rahe Ltda. e Tecfasa Brasil Soluções em Eficiência Energética Ltda. – chegaram a ser selecionadas para concluir a obra, por R$ 27,5 milhões e R$ 11,2 milhões, respectivamente, mas, sem a homologação judicial, nada saiu do papel.

No dia 28 de agosto, o governo do Estado declinou do acordo, afirmando que a homologação estava inviabilizada.

O Estado garantiu que iria proceder com estudos e análises pertinentes à resolução do problema, "buscando elementos para a tomada de decisão que terá por desiderato a conclusão da obra".

No entanto, conforme o secretário de Infraestrutura do Estado, Helianey Paulo da Silva, nenhuma decisão foi tomada ainda. "Não definimos nada. Estou aguardando um encontro com o governador [Reinaldo Azambuja] para que possamos debater o assunto", disse ao **Correio do Estado** ontem.

A obra do Aquário do Pantanal já custou mais de R$ 200 milhões. O Executivo insiste em manter investimento único de R$ 38.774.445,45 para terminar as obras. No entanto, planilhas da própria Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), anexadas a processo judicial já encerrado, revelam que o custo real para concluir o empreendimento seria de R$ 71.481.233,36.

OUTRA DECISÃO

No processo de homologação do acordo, impetrado pelo governo no Tribunal de Justiça no começo de 2018, o desembargador Marcos José de Brito Rodrigues, no dia 28 de setembro, liberou o andamento da obra sem licitação.

No entanto, tardia, a determinação – que é de 2º grau – perde objeto, uma vez que, ao reformar decisão de primeiro grau – que impedia obra sem abertura de novo processo licitatório –, não leva em conta que partes já desistiram do acordo. Entre elas, o Ministério Público Estadual.

Assim, mesmo com a liberação para obra sem licitação, a medida não pode ser cumprida, uma vez que o acordo já foi desfeito.

CASA DE LEIS

Câmara chama mais 18 concursados

LEANDRO ABREU

A Câmara Municipal de Campo Grande fez mais uma convocação de candidatos aprovados no concurso público de servidores da Casa de Leis. Ao todo, serão 18 pessoas para os cargos de assistente administrativo, técnico legislativo, técnico administrativo, técnico em informática, redator e técnico em segurança.

Com a publicação no Diário Oficial da Câmara, os candidatos citados têm prazo de cinco dias úteis para comparecer à Diretoria de Recursos Humanos da Casa de Leis, que fica na Rua Ricardo Brandão, 1.600, Bairro Jatiuka Park, das 9h ao meio-dia, para recebimento de orientação sobre o processo de nomeação e posse.

Dos 18 convocados, três são candidatos aprovados na condição de pessoa com deficiência e passarão por uma avaliação do Instituto Municipal de Previdência de Campo Grande (IMPCG), para atestar se as atribuições do cargo de habilitação são compatíveis com a respectiva deficiência. Outros dois candidatos são aprovados para as vagas reservadas a negros e dois para indígenas.

EMERGÊNCIA

Monitoramento de rios se mantém

FÁBIO ORUÊ

Após atingir 6,24 metros acima do normal, no domingo (14), o nível do Rio Miranda voltou a baixar em Bonito. Apesar da normalização, a Defesa Civil continua a monitorar as áreas mais atingidas pelas fortes chuvas. O rio transbordou, mas não chegou a atingir a população.

Em nota, a coordenadoria de Defesa Civil afirma que "mantém o monitoramento nas regiões do Estado que estão suscetíveis a desastres naturais motivados pelo volume de chuvas acima da média neste período do ano". Amambai, Caarapó e Bandeirantes, cidades que já decretaram situação de emergência, são prioridades na fiscalização.

O boletim divulgado pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) na manhã de ontem diz que o Rio Miranda voltou ao nível normal, com 4,59 metros em Bonito, mas o nível em Miranda manteve-se inalterado, com 5,56 metros.

Às 19h de sábado, em Bonito, o rio atingiu o nível de emergência. Conforme alerta emitido pela Sala de Situação do Imasul, havia risco de enchentes de grandes proporções na região. Com a subida do rio, teve início o processo de invasão das águas nas regiões ribeirinhas e havia potencial para provocar significativos danos materiais e pôr em risco os moradores da região.

O alerta foi encaminhado para a Defesa Civil estadual e municipal, que iniciaram o processo de acompanhamento da situação e, caso necessário, dariam início à remoção e ao auxílio das famílias ribeirinhas.

VALDENIR REZENDE

FEVEREIRO. Aquidauana sofreu com cheia no início do ano

Também por conta das chuvas na região, no ano passado, os ribeirinhos viveram um grande drama, com mais de 20 famílias removidas por conta da enchente. No início de dezembro, por exemplo, o nível do rio chegou a 7,70 metros e demorou mais de 20 dias para baixar até ser considerado sem riscos.

DECRETO

Conselhos tutelares atuarão em forma de plantão 24 horas

Decreto sobre a carga horária de trabalho dos conselheiros tutelares, publicado ontem, definiu que, a partir de agora, os servidores terão de cumprir 40 horas semanais de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 17h30min, com intervalo de duas horas nos períodos noturnos finais de semana e feriados, em regime de plantão para assegurar o atendimento 24 horas. Também ficou definido que a escala mensal será feita em sistema de rodízio entre os membros de cada unidade. O objetivo é atender às situações de emergência, garantindo funcionamento ininterrupto do órgão.

FERIADÃO

Cai número de mortes nas rodovias estaduais e federais

RENAN NUCCI

Balanços divulgados, ontem, pelas Polícias Militar Rodoviária Estadual (PRE) e Rodoviária Federal (PRF) apontam que não houve mortes nas rodovias estaduais de Mato Grosso do Sul e apenas uma nas federais. Ambos os resultados são positivos e menores que os registrados no mesmo período do ano passado.

Durante a Operação MS 41, da PRE, realizada no feriado prolongado, ocorreram seis acidentes de trânsito, ao todo, com apenas duas vítimas graves e outras cinco com ferimentos leves. Os policiais apreenderam ainda 3,7 toneladas de drogas.

Quando comparado com o mesmo período do ano passado, houve redução do número de acidentes em 40% e do total de vítimas em 76%. Em 2017, 11 pessoas morreram nas rodovias estaduais.

Nas rodovias federais, apenas uma pessoa morreu no feriado prolongado. Em 2017, foram dois casos de morte. Ao todo, foram oito acidentes com 16 feridos. Em relação às autuações, foram 2,5 mil por excesso de velocidade e 150 por ultrapassagem proibida. Outras foram por embriaguez, não uso de cinto de segurança e não uso de cadeirinha.

AEDES

Notificação de dengue é a menor desde 2016

A Prefeitura de Campo Grande, por intermédio da Coordenadoria de Controle de Endemias Vetoriais (CCEV), divulgou que o número de notificações de dengue em Campo Grande é o menor registrado nos últimos dois anos. No entanto, a coordenação ressalta que o clima instável, responsável pelas frequentes chuvas registradas nos últimos dias em Campo Grande, exige cuidados redobrados para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* – transmissor de dengue, zika e chikungunya. Até o mês de setembro deste ano, foram notificados, na Capital, 1.540 casos de dengue, sendo 979 confirmados; em 2017, foram registradas 2.359 notificações.

GRUPAMENTO DE APOIO DE CAMPO GRANDE
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 36/GAP-CG/2018

OBJETO: Serviço de reparo nos portões do hangar do ELOG. Abertura das propostas no dia 26/10/2018 às 09h 30min, HORÁRIO DE BRASÍLIA, no endereço www.comprasgovernamentais.gov.br. Edital disponível, a partir do dia 16/10/2018, no www.comprasgovernamentais.gov.br.

DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL EM CAMPO GRANDE/MS
MINISTÉRIO DA FAZENDA
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Leilão Eletrônico

LICITAÇÃO: Leilão Eletrônico nº 0140100/000002/2018.
MERCADORIAS: veículo, sucata, cosmético, perfume, material de pesca, celular, vestuário, eletrônico, informática, relógio, tapete, games.
RECEPÇÃO DAS PROPOSTAS: do dia 12/11/2018 às 09h até o dia 20/11/2018 às 17h.
VISITAÇÃO: dias 12/11; 13/11; 14/11 e 16/11/2018.
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA PARA LANCES: 21/11/2018 às 10:00h.
LOCAL: www.receita.fazenda.gov.br : e-CAC – opção "Sistema de Leilão Eletrônico".
EDITAL E INFORMAÇÕES: Delegacia da Receita Federal do Brasil em Campo Grande, Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 03, Parque dos Poderes – Campo Grande / MS, no sitio: www.receita.fazenda.gov.br, ou ainda pelo telefone (067) 3318-7522.
ASSINA: **Valmir de Freitas Pereira** – Presidente da Comissão de Licitação – Leilão.

COMUNICADO DE RECALL
FORD FUSION MODELOS 2013 A 2016

A Ford Motor Company Brasil Ltda. convoca seus consumidores para atender à presente Campanha de Recall dos veículos Fusion, modelos 2013 a 2016, com finais de chassis abaixo relacionados:

MODELOS	CHASSIS (8 últimos dígitos)	DATAS DE PRODUÇÃO
2013	De DR313383 até DR373074	De 16 de maio de 2013 até 16 de julho de 2013
2014	De ER116002 até ER395524	De 29 de junho de 2013 até 28 de junho de 2014
2015	De FR100046 até FR308089	De 14 de junho de 2014 até 6 de abril de 2015
2016	De GR100047 até GR204486	De 23 de março de 2015 até 31 de agosto de 2015

Componentes envolvidos: bucha do cabo seletor de marchas da transmissão automática.

Razões técnicas: a graxa lubrificante aplicada na bucha do cabo seletor de marchas pode causar a deterioração desta bucha ao longo do tempo, impossibilitando que o cabo seletor mova a transmissão para a correta posição das marchas.

Riscos: nesta hipótese, caso o motorista mova a alavanca do câmbio para a posição "estacionamento" ("P") e saia do veículo sem acionar o freio de estacionamento, o veículo pode não se encontrar travado na posição "estacionamento" e se mover involuntariamente, sem nenhum alerta sonoro ou no painel, com risco de acidentes com possíveis danos físicos aos ocupantes do veículo e terceiros.

Solução: substituição gratuita da bucha do cabo seletor de marchas da transmissão automática.

Medidas preventivas a serem tomadas pelo consumidor: até que o reparo seja realizado, a Ford reforça a necessidade de acionamento do freio de estacionamento sempre que o motorista sair do veículo.

Agendamento: contate o Centro de Atendimento Ford (CAF) pelo telefone 0800 703 3673 ou uma concessionária Ford para confirmar se seu veículo está envolvido neste Recall. Caso confirmado, será agendada a realização gratuita do serviço.

Tempo previsto de atendimento: aproximadamente 36 (trinta e seis) minutos, podendo ocorrer variações conforme o fluxo de atendimentos da concessionária Ford.

Data de início do atendimento: 15 de outubro de 2018.

Este anúncio também está disponível no site www.ford.com.br

No trânsito, a vida vem primeiro.

0800-703 FORD 3673